

//\000+; , \.M- T: .:\.0-1 T

A RAPOSA E A CEGONHA

Leandro Andrade Fernandes - .I.B.U.'*

Leandro Viana Silva - .P.B.O.T.^**

José Ishac Brandão El Khouri - .T.T.M.M.L.***

\.0HT~: 2 _t0B3<T: //\000+; , \.M- T: .:
 \.0-1 T. <7...ll. //\000+; T //_tB3<-> \.M- T: .:
 \.0-1 T _t0-7: //l.M.O.E.+.

//_I.M.O.L //\000+; T //<700)20)5-1: . //\I.M.O.L<^
 .I.B.O.L \.M- T: .:\.0-1 T //_I.B.O.L T //_tB3<->.
 .I.B.O.L^ //_t00+ //\000+; T _t0B3T: //\B.O.T:

//\000+; T:

- <777000-> //_I.B.O.L T _t0B3T //_t00+ _t0-7:
 7 .I.B.O.L: _tB.O.L?

\.M- T: .:\.0-1 T:

- _t0=>L: .I.M.O.L:

//\000+; T:

*Mestre em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal de Goiás. Docente do curso de Pedagogia na Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: leandroandrade.lettras@gmail.com.

**Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal de Goiás. Tradutor Intérprete de Libras na Universidade Federal de Goiás. E-mail: leandrovianna21@gmail.com.

***Mestrando do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Tocantins. Docente do Curso de Letras: Libras da Universidade Federal do Tocantins. E-mail: jose.brandao@mail.uft.edu.br.

Sobre a tradução/adaptação de “A raposa e a cegonha” em escrita ELiS ¹

A reescrita da fábula “A raposa e a cegonha” é resultado da disciplina Literatura Surda, presente na grade curricular do curso de Letras: Libras da Universidade Federal de Goiás, Goiânia. O objetivo da disciplina foi elaborar traduções para Libras de diferentes obras e gêneros literários, registrando-as com a escrita ELiS.

O presente trabalho apresenta uma fábula, na qual foram feitas modificações na história original, com a inserção de aspectos relacionados à cultura surda. Desta forma, a personagem “Raposa” da fábula é surda e, no desenrolar da história, é possível perceber sua dificuldade de comunicação com a outra personagem, a “Cegonha”, por ela ser ouvinte. A situação descrita é vivenciada constantemente pelas pessoas surdas em nossa sociedade, uma vez que, apesar de a Libras ser a segunda língua mais falada no Brasil, o número de falantes ainda é insuficiente para garantir o prestígio da língua.

A fábula foi filmada e posteriormente escrita, utilizando o Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais – ELiS, criado por Barros (2015) e utilizada em diferentes universidades como disciplina relativa à Escrita das Línguas de Sinais. Trata-se de um sistema de escrita econômico e eficaz para a representação das línguas de sinais, conforme aponta Fernandes (2015), que tem sido objeto de estudo de pesquisadores da Libras em diferentes áreas, como Educação, Linguística e Literatura, entre outras.

Referências

BARROS, Mariângela Estelita. **ELiS**: sistema brasileiro de escrita das línguas de sinais. Porto Alegre: Penso, 2015.

ESOPO. **Fábulas**. Trad. Pietro Nassetti. São Paulo: Martin Claret, 2014.

Fabulas de Esopo. Tradução, José Alberto Jorge. Disponível em: <http://sitededicadas.ne10.uol.com.br/fabula25a.htm>. Acesso em: 9 de jul de 2016.

FERNANDES, Leandro Andrade. **ELiS**: internacionalização da escrita das línguas de sinais. Saarbrücken, Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2015.

Nota

¹ A RAPOSA E A CEGONHA
Passado 2 amigos raposa, cegonha. Dia raposa convidar cegonha comer junto.

Mas, raposa barreira-comunicação. Feliz ela cegonha aceitar convite. Ir casa raposa fome muito.
Raposa: oi, aceitar minha casa comer 7 horas noite?
Cegonha: entendi não.
Raposa: desculpa, eu esquecer ir. Não saber língua de sinais. Hora 7 (mão dir. 2, mão esq. 5) casa comer.
Cegonha: ok (mostrando o polegar).
Dia, hora marcada, cegonha chega casa raposa.
Raposa: oi, bom você aqui minha casa.
Cegonha: surpresa! s-o-p-a presente prato, muito eu comer? Eu cegonha bico fino.
Raposa: cegonha, ir comer lambr até acabar.
Cegonha: não conseguir comer, angustiada saiu.
Raposa: rindo.
Tempo passou, dia raposa cegonha encontrar. Raposa esquecer brincadeira fazer atrás, começar conversar comunicação boa. Cegonha convida raposa comer casa. Raposa aceita rápido.
Dia, hora marcada, raposa chega casa cegonha.
Cegonha: oi, bom você aqui minha casa.
Raposa: surpresa! Legal cilindro(cegonha) prato(raposa), nós duas comer.
Cegonha: vamos comer.
Raposa: comida gostosa, essa boa amigo. Desculpa eu não v-o-u fazer de novo maldade.
Elas duas conversar longa.
Moral história:
Pessoa fazer maldade comigo. Mas, eu não posso fazer igual. Pessoa generosa melhor do que descontar vingança.